

## **É UMA QUESTÃO DE COR?**

Depois do jantar, Nina ouviu barulho que vinha do telhado e chamou o seu pai. Saíram do apartamento e, surpreendentemente, viram um gato e um rato a tentar saltar para o outro telhado.

Nesse momento, o gato, que estava cego, escorregou e caiu bem em cima de Nina. Ainda um pouco tonta, a menina segurou-o e começou a fazer-lhe festinhas. Tinha um pelo tão sedoso... Como já era noite cerrada, muito escuro, entram em casa e decidem cuidar dele. À luz do candeeiro da sala, viram que era um gato preto, com pequenas listas amareladas.

No entanto, preocupados, passado alguns dias, Nina e o pai colocam posters pela rua para procurar o dono do gato. Algum tempo depois, ouviram a campainha a tocar; era Max, o dono do gato. Agradeceu-lhes imenso e ofereceu-lhes dinheiro por terem cuidado bem do gato, mas eles negaram.

Miz regressa muito feliz a casa com Max e o gato, enquanto que Nina e o pai voltam para casa, para o seu jogo de paciência, que habitualmente, jogavam no computador. e pensam em adotar um gato.

- De que cor, Nina? – perguntou o pai.

- Não importa, pai, não É UMA QUESTÃO DE COR! Apenas de AMOR!

# Feliz Dia de Halloween!

Cesta noite de inverno, muito muito fria, com muita, muita neve, Marta precisou de ir a casa da avó.

Pelo cominho, encontrou a Tresa e a Luisa. Como era amigos de infancia, falaram falaram, tanto, tanto, tanto...Que perderam a noção de tempo.Quando se aperceberam das horas, sentiram-se perdidas, e como estava a chover tanto, foram batendo às portas das casas daquela rua, mas niguém lhes abria a porta. Foi então que viram uma luz ao fundo e julgando as luzes do shopping dirigiram-se pra lá. Ao chegarem, perceberam que era um casarão assombrado.

Naquele momento, enquanto a Marta e Teresa recuaram, Luisa abriu a porta em frente e perceberam que só havia um quarto muito grande com a porta aberta e lá havia um papel a dizer:

- “Façam os desafios para encontrarem as chaves das outras portas ... Ah...Ah...Ah...”. As meninas ficaram com medo, mas, mesmo assim, decidiram fazer os desafios. Quando concluíram o primeiro desafio, abriu-se uma porta secreta. Entraram. Tropeçando numa chave no chão, Luísa abriu a outra porta e estava lá um fantasma de pele muito branca, que os recebeu de braços abertos, com um enorme sorriso no rosto. Ainda mais apalermados ficaram quando o fantasma as convidou para um lanche. De início, sem saberem o que dizer, mantiveram-se caladas. Eis quando, numa das paredes, estava um écran gigante, cujas palavras anunciavam:

**- Feliz Dia de Halloween!**

Contentes, abraçaram-se e os medos ficaram para trás, para sempre.

Luís e Sofia, 7°C

## CHICO E AS DROGAS

O investigador Chico, conhecido pela sua sagacidade, embarcou numa missão para desvendar uma teia obscura de tráfico na cidade. Ao seguir as pistas e conectar os pontos, ele percebeu que, por detrás da fachada de uma loja de antiguidades, escondia-se um bando de traficantes habilidosos. Determinado, Chico começou a armar um plano para expor a operação clandestina e trazer justiça à comunidade.

Durante as suas investigações, Chico descobriu que os traficantes usavam artefactos antigos para camuflar drogas e contrabando. A loja de antiguidades servia como disfarce perfeito, desviando a atenção das autoridades. Ele montou uma equipa discreta, composta por agentes confiáveis para ajudá-lo a dismantelar a organização.

No decorrer da operação, Chico enfrentou reviravoltas inesperadas, incluindo agentes duplos e tentativas de suborno. A sua astúcia e experiência foram testadas ao máximo. À medida que se aproximava do cerne da operação criminosa, ele percebeu que os traficantes estavam mais conectados e perigosos do que inicialmente imaginara.

No auge da investigação, numa noite tensa e chuvosa, a equipe de Chico fez um movimento ousado para prender os criminosos. Iniciou-se, então, uma perseguição eletrizante pelas ruas escuras da cidade, culminando numa perseguição policial na loja de antiguidades. O bando de traficantes foi finalmente desmascarado, e a comunidade testemunhou o desfecho de anos de atividade criminosa.

Ao vasculhar os recantos sombrios da loja, Chico e sua equipa encontraram não apenas drogas, mas também documentos comprometedores que revelavam a extensão da rede de tráfico. A operação clandestina tinha ramificações surpreendentes, envolvendo figuras influentes da sociedade.

A imprensa cobriu avidamente a história, destacando a coragem do Investigador Chico e da sua equipa. No tribunal, os traficantes enfrentaram a justiça, enquanto a cidade retomava a vida normal.

Chico, apesar da vitória, sabia que o trabalho de um investigador nunca era realmente concluído. Enquanto observava o desenrolar dos acontecimentos, ele permaneceu vigilante, pronto para enfrentar novos desafios e proteger a comunidade contra as ameaças que se escondiam nas sombras.

## **É UMA QUESTÃO DE COR?**

Depois do jantar, Nina ouviu barulho que vinha do telhado e chamou o seu pai. Saíram do apartamento e, surpreendentemente, viram um gato e um rato a tentar saltar para o outro telhado.

Nesse momento, o gato, que estava cego, escorregou e caiu bem em cima de Nina. Ainda um pouco tonta, a menina segurou-o e começou a fazer-lhe festinhas. Tinha um pelo tão sedoso... Como já era noite cerrada, muito escuro, entram em casa e decidem cuidar dele. À luz do candeeiro da sala, viram que era um gato preto, com pequenas listas amareladas.

No entanto, preocupados, passado alguns dias, Nina e o pai colocam posters pela rua para procurar o dono do gato. Algum tempo depois, ouviram a campainha a tocar; era Max, o dono do gato. Agradeceu-lhes imenso e ofereceu-lhes dinheiro por terem cuidado bem do gato, mas eles negaram.

Miz regressa muito feliz a casa com Max e o gato, enquanto que Nina e o pai voltam para casa, para o seu jogo de paciência, que habitualmente, jogavam no computador. e pensam em adotar um gato.

- De que cor, Nina? – perguntou o pai.

- Não importa, pai, não É UMA QUESTÃO DE COR! Apenas de AMOR!